

## **Série de Seminários via Internet (Webinar) do RUFORUM (2020)**

### **Nota Introdutória da 11ª Palestra Via Internet (Webinar)**

**Data: 16 de Setembro de 2020**

#### **Universidades Africanas na Pós-COVID-19: Avaliando as Oportunidades e Desafios da Aprendizagem Via Internet**

As universidades africanas têm discutido e proposto uma aceitação muito maior do aprendizado via internet há mais de duas décadas, quando a primeira universidade via internet na África foi fundada. Mesmo com a melhoria da qualidade, acessibilidade e preço acessível na última década, ainda havia relutância em adotar o aprendizado via internet. Ameaças percebidas aos empregos, falta de habilidades e exposição e percepções tradicionais do papel de um professor como o melhor mecanismo para compartilhar conhecimentos e facilitar a aprendizagem foram alguns dos fatores que desencorajaram a absorção. Isso foi agravado pela falta de investimento das universidades no fornecimento de infraestrutura, políticas e treinamento necessários para apoiar o ensino híbrido.

O Corona vírus, COVID-19, mudou essas percepções. Ele revolucionou o pensamento sobre o espaço do ensino superior em todo o mundo. Universidades em todo o continente têm encontrado maneiras de manter seus alunos aprendendo, apesar do fechamento dos campus. Isso, é claro, foi dificultado pela falta de acesso a equipamentos e internet confiável, especialmente em áreas remotas. Poucas universidades estabeleceram Sistemas de Gestão de Aprendizagem, mas com as novas ferramentas disponíveis (por exemplo, Equipa de Microsoft, Zoom e Skype aprimorado, Google de Sala de Áulas e Google de Hangouts, entre outros), provando que é possível para qualquer professor universitário alcançar os alunos que têm acesso para um computador e para a Internet; o paradigma está mudando em favor de um aprendizado mais via internet, embora ainda mantendo algumas oportunidades de contacto físico. Onde os computadores são escassos, muito pode ser alcançado com smartphones e WhatsApp. Mas permanece a questão da “última milha”; a maioria dos alunos não tem acesso a sinal de internet, nem computador ou smartphone. Esses alunos precisam de um suporte mais tradicional de ensino à distância para que o fechamento da universidade continue por meses. Eles precisarão de programas de rádio dedicados, livros e um serviço postal operacional ou terão que ter acesso antecipado de volta à faculdade e aulas de actualização antes que todos os outros alunos retornem ao campus.

Esta palestra é direcionada ao futuro da aprendizagem via internet nas Universidades da África. Como a crise do COVID-19 e o maior acesso às ferramentas de aprendizagem via internet em resposta ao bloqueio afetaram a situação na África? Quais são os desafios e oportunidades para as universidades? O que mudou na forma como os cursos são oferecidos, os projectos de pesquisa continuam desde o início do COVID-19 e como? Quais políticas universitárias precisam ser modificadas para acomodar essa mudança? O que nós / Universidades precisamos em termos de políticas, regulamentos, recursos do governo para garantir uma maior aceitação? Qual é a visão dos administradores, professores e alunos da universidade e como eles responderão? O foco desta discussão é como podemos apoiar o corpo docente universitário a estar mais preparado para oferecer aprendizagem via internet como parte de seus cursos

e para que os alunos se sintam motivados a fazer cursos via internete sem sentir que estão recebendo menos pelo que eles pagaram. O que as Universidades precisam fazer para garantir que os alunos possam se beneficiar? Quais são alguns dos benefícios e custos dos programas via internete? Como os benefícios podem ser realizados e os custos compensados? Todas essas são questões que precisam ser discutidas.

Abaixo está o resumo da palestra 11:

**Foco principal:** Identificar os factores-chave que as universidades precisam implementar para fortalecer a aceitação da aprendizagem via internete pelo corpo docente e pelos alunos

**Moderador:** Sr. Rafiq EL ALAMI, Universidade Politécnica Mohammed VI, Marrocos

**Data:** 16 de setembro de 2020

**Horário:** 14,00-16,00 (Horário Padrão da África Oriental)

**Painelistas:**

1. **Sra. Cristina Petracchi**, Chefe da Academia de Aprendizagem Electrónica, Organização para Alimentos e Agricultura das Nações Unidas
2. **Exmo. Peter Ogwang**, Ministro de Estado da Informação, Tecnologia da Comunicação e Orientação Nacional
3. **Sr. Mark Berthelemy**, Gestor de Aprendizagem Digital, CABI
4. **Professor Doutor. Mandla S. Makhanya**, Diretor e Vice-Chanceler, Universidade da África do Sul (UNISA), Pretória-África do Sul
5. **SE Sr. Chefe Thesele Maseribane**, Ministro da Comunicação, Ciência e Tecnologia, Reino do Lesoto
6. **Professor Doutor Mahjoub AOUNI**, Presidente, Universidade Virtual da Tunísia, Tunis, Tunísia

**Palestrante:** Professor Doutor Jude Lubega, Vice-Chanceler Adjunto, Universidade Nkumba, Uganda

**Pontos de discussão:**

1. Oportunidades e desafios de aprendizagem via internete
2. Custo-benefício: as universidades deveriam cobrar o mesmo valor para cursos via internete? A questão da falta de serviços para estudantes
3. Escolha da plataforma para implementação de aprendizagem via internete: considerações técnicas
4. Qualidade dos cursos via internete e outros factores para integrar a aprendizagem via internete
5. Estrutura de apoio à política necessária para ampliar o uso de TICs para apoiar a prestação de serviços e abordar a divisão educacional

Para mais informações, contate [f.otto@ruforum.org](mailto:f.otto@ruforum.org)